

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

O Plágio na Universidade e a Função Educativa do Professor Orientador

Rainer Grigolo de Oliveira Alves¹, Lívia Haygert Pithan¹ (orientadora)

¹Faculdade de Direito, PUCRS, ² Faculdade de Direito e Instituto de Bioética da PUCRS

Resumo

A exigência de pesquisa científica, no Brasil, está disposta no art. 207 da CF/88. Assim, em regra, os alunos de cursos de graduação e pós-graduação têm como atividade obrigatória pelo menos uma pesquisa científica: a monografia, para os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*; a dissertação, no Mestrado; e a tese, para o Doutorado¹.

Em consequência, o tema “plágio” tem dispensado atenção das instituições de ensino e pesquisa, considerando ainda existirem regras pouco claras e, também, como modo de manter a confiança de suas publicações no meio científico. Em recente estudo que analisou as melhores universidades de cada continente, constatou-se que apenas duas das quinze universidades pesquisadas não tratavam o tema como questão institucional. Em contrapartida, as três melhores universidades do Brasil tratavam o assunto apenas como medida preventiva².

Objetivos

Analisar em que medida os professores orientadores têm em sua atribuição a inclusão de ações pedagógicas que auxiliem os acadêmicos na prevenção e correção do plágio em suas pesquisas científicas, promovendo, assim, o aprendizado sobre a integridade ética.

Metodologia

Utilizado o método de abordagem dedutivo na análise de bibliografia específica a fim de elaborar generalizações sobre a função pedagógica do professor orientador relacionada às questões éticas na pesquisa científica. Ao mesmo tempo, o método de abordagem indutivo foi utilizado na análise de casos reais de verificação de plágio no ambiente acadêmico e de casos jurisprudenciais relacionados ao tema.

Considerações Finais

No Brasil, a discussão sobre o plágio acadêmico e científico ainda encontra-se em estágio inicial, porém, não se pode negar, que o avanço e o investimento no desenvolvimento científico e intelectual do País proporcionou maior atenção das universidades à integridade da pesquisa científica dos seus alunos.

Hoje, nota-se uma grande difusão de softwares que buscam combater e reduzir os índices de plágio nas publicações. Entretanto, a integridade na pesquisa científica não consiste apenas na integridade da publicação, mas também na integridade da própria

¹ BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2007.

² KROKOSZ, Marcelo. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, v. 16, n. 48, set-dez/2011.

pesquisa, papel que continua sendo atribuído ao professor orientador. É ele que, no âmbito acadêmico, no exercício de sua função educativa, tem o dever de situar o aluno em suas obrigações éticas como pesquisador. Da mesma maneira, é dever da universidade oferecer em seu conteúdo programático, disciplinas que abordem o plágio, que incentivem a integridade na pesquisa científica e que aproximem os alunos das suas atribuições como pesquisadores visando a pesquisa científica eticamente correta.

Palavras-chave

Plágio – Integridade na Pesquisa – Integridade Ética